

INFLUÊNCIA DA ADENO-AMIGDALECTOMIA NA MODIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE CRIANÇAS COM RESPIRAÇÃO BUCAL

Autor: Roger Péreyron Mocellin

Orientador: Dr. Raymundo Manno Vieira

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar algumas características da voz de crianças, portadoras de respiração bucal e submetidas à adeno-amigdalectomia, para verificar possíveis modificações vocais pós-cirúrgicas das variáveis tempo máximo de fonação (TMF), frequência fundamental da voz (FFV) e formantes de vogais (F_1 , F_2 e F_3). Selecionei dez crianças do sexo masculino e dez crianças do sexo feminino, na faixa etária de 3 anos e 6 meses a 13 anos e 4 meses, diagnosticadas como respiradoras bucais por hipertrofia de amígdalas palatinas e rinofaríngeas. De cada criança determinei, antes e depois do procedimento cirúrgico, o tempo máximo de fonação dos fonemas /a/, /i/, /u/, /s/ e /z/ e, através do registro da voz em gravação, a frequência fundamental da voz e os dois primeiros formantes (F_1 e F_2) das vogais /a/, /i/ e /u/ bem como a diferença entre suas frequências ($F_2 - F_1 = \Delta F$) por meio de espectrografia acústica. Os resultados permitiram concluir que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os valores médios do TMF dos fonemas obtidos de meninos e meninas, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório. Porém, as médias do TMF das vogais obtidas no pré-operatório (/a/, 8,40s; /i/ 8,90s; /u/ 8,95s) e no pós-operatório (/a/ 11,50s; /i/ 12,15s; /u/ 12,15s) diferiram estatisticamente. Não ocorreu o mesmo com as médias do TMF das consoantes (pré-operatório: /s/ 6,35s; /z/ 6,60s. Pós-operatório: /s/ 7,50s; /z/ 7,80s). Os valores médios da frequência fundamental e dos formantes obtidos de meninos e meninas também diferiram, tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório. Não houve diferença significativa entre a média da FFV pré-operatória (269,50Hz) e a pós-operatória (262,00Hz). Os valores médios dos formantes das vogais determinados no pré-operatório (/a/: F_1 740,00 Hz; F_2 1785,00 Hz; F_3 1045,00 Hz. /i/: F_1 558,25 Hz; F_2 2792,50 Hz; F_3 2334,25 Hz. /u/: F_1 525,75 Hz; F_2 1572,50 Hz; F_3 1046,75 Hz) não diferiram estatisticamente dos valores médios pós-operatórios (/a/: F_1 757,50 Hz; F_2 1862,50 Hz; F_3 1105,00 Hz. /i/: F_1 533,25 Hz; F_2 2842,50 Hz; F_3 2309,25 Hz. /u/: F_1 495,75 Hz; F_2 1497,50 Hz; F_3 1001,75 Hz). Assim, houve melhora da emissão fono-articulatória das vogais, não houve modificação na emissão das consoantes e não houve modificação da qualidade vocal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Autor: Roger Péreyron Mocellin

Orientador: Dr. Raymundo Manno Vieira

Titulo: Influência da adeno-amigdalectomia na modificação de características vocais de crianças com respiração bucal.

Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana

Santa Maria, outubro de 1996.